

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 1426

Data: 04.03.88

Pg.: _____

Índios em conflito no Oeste acusam omissão da Funai

Chapecó — A comunidade indígena de Toldo Chimbangue, localizada a 13 quilômetros da cidade de Chapecó, ameaça entrar em conflito interno: os kaingangues, nativos, e os índios que ingressaram na área em outubro de 1986, quando foi reconhecida pelo governo federal, estão com dificuldades para harmonizar a utilização dos recursos materiais da reserva e podem entrar em luta.

O Toldo Chimbangue abriga 162 kaingangues desde 1986. Ele foi reconhecido em setembro daquele ano como área federal e demarcado como reserva indígena. Na ocasião, viviam ali 18 famílias de índios. Em primeiro de novembro do mesmo ano, dezenas de outras famílias índias, que viviam fora de reservas em toda a região, entraram na área para se beneficiar da proteção da Funai e inauguraram um interminável conflito com os residentes nativos.

Ontem, os nativos acusaram o grupo alienígena de destruir a plantação e os demais bens. O vice-cacique Sebastião da Veiga Koyoyt fez o seguinte relato: "Nós perdemos toda a nossa plantação na invasão de outubro de 1986 e nunca fomos indenizados. Agora estamos com medo de perder outra vez as lavouras. Não podemos mais usar as juntas de boi, as carroças e a trilhadeira que a Funai doou para a comunidade original. Os índios invasores estão destruindo as casas da nossa área, arrancando as madeiras e estragando os telhados. Estão também destruindo o reflorestamento com motosserras."

O vice-cacique reclama que o chefe da Funai em Chapecó não toma nenhuma medida e, por isso, acaba beneficiando os índios não-originários do Chimbangue. O chefe da Fundação Nacional do Índio na unidade de Chapecó, Sebastião Aparecido Fernandes, nega. Ele mostra que enviou para a área os técnicos e indigenistas do posto para servirem de mediadores e evitarem a eclosão de violência.

O indigenista observa que o posto Toldo Chimbangue (162 índios e 800 hectares) tem mais problemas de relacionamento intratribal que os maiores postos indígenas do país. Ele atribui isso ao fato de a organização tribal estar agora se estruturando e sofrer, internamente, os conflitos pela seleção natural de um líder. "Quando o líder tiver sido escolhido e aceito pelo grupo, acabam os conflitos", diz. Para o chefe da unidade, não há perigo de ser deflagrada uma luta armada porque "os índios são pacíficos e não existem armas de fogo entre eles".

A criação da reserva de Chapecó resultou de dez anos de reivindicações dos índios kaingangues. Ela está localizada em Sede Trentin e, para ser reconhecida, exigiu Cz\$ 35 milhões em desapropriações de produtores rurais — foi retirada dali uma centena de famílias de agricultores, entre proprietários e não-proprietários. Os índios ficaram com as casas, paióis, e terras dos colonos.